
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

fevereiro de 1994

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e
Coordenação da Presidência da República
Beni Veras

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Silvio Augusto Minciotti

Diretor de Planejamento e Coordenação
Maurício de Souza Rodrigues Ferrão

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Ebenézer Alcino Rocha
Jairo Augusto Silva
Terezinha Iza Cezar

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM FEVEREIRO DE 1994 E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM DEZEMBRO DE 1993

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	6

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas janeiro/fevereiro	9
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1993 e das estimativas para 1994	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1993 e 1994 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	10
4 - Abate de animais, produção de leite e de ovos - janeiro a dezembro de 1992 e de 1993	10

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM FEVEREIRO DE 1994 E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM DEZEMBRO DE 1993

1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em fevereiro em relação a janeiro

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de fevereiro, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de três produtos: arroz (2,31%), batata-inglesa 1ª safra (1,04%) e feijão 1ª safra (-1,54%).

No caso do arroz, o crescimento da produção esperada é devido à nova avaliação da safra do Mato Grosso, mostrando que a área plantada ficou acima da previsão inicial, além de apontar níveis de produtividade superiores aos esperados anteriormente. De fato, espera-se uma boa recuperação e até mesmo, melhoria nesses níveis, já que, ultimamente, o produtor tem contado com variedades mais adaptadas à região, o que aliado ao uso de tecnologia mais adequada, vem propiciando a obtenção de melhores índices de produtividade e diminuindo, de certa forma, os riscos do cultivo. Também, a cotação que o produto tem alcançado no mercado vem contribuindo para mudar o perfil do produtor e estabilizar mais a cultura no estado.

Para a batata-inglesa 1ª safra, a alteração positiva na estimativa é resultante do aumento da produção esperada no Paraná e principalmente, em Minas Gerais. Nos dois estados, as estimativas foram reajustadas, em função das novas avaliações de área plantada.

Quanto ao feijão 1ª safra, a redução na estimativa de produção é conseqüência da quebra da safra da Bahia, onde a estiagem, no principal centro produtor, levou a grandes perdas de área plantada. De fato, na região que compreende Irecê, Morro do Chapéu e Xique-Xique, a frustração de safra foi quase total. O reflexo na estimativa em nível nacional, só não foi maior, porque na conclusão da colheita no Paraná, constatou-se o aumento da estimativa de produção, em função da obtenção de melhores índices de produtividade, devido às boas condições climáticas durante o ciclo da cultura. A situação do cultivo na Bahia, no entanto, poderá apresentar novas alterações nas estimativas, em face do replantio verificado em diversas áreas.

1.2. Situação das lavouras em fevereiro em relação à produção obtida em 1993

Dentre os nove produtos analisados, oito apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (24,56%), arroz

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

(12,62%), cana-de-açúcar (7,64%), cebola (13,94%), feijão 1ª safra (22,27%), milho 1ª safra (6,20%), milho 2ª safra (7,95%) e soja (7,92%). Com variação negativa, somente a batata-inglesa 1ª safra (-3,55%).

O quadro atual é praticamente o mesmo apresentado em janeiro, incluindo-se, agora, a estimativa de milho 2ª safra, que não constava da análise anterior.

A produção de algodão herbáceo poderá alcançar 1,406 milhão de toneladas, dependendo da concretização dos plantios previstos na região Nordeste e da continuidade das boas condições climáticas em todas as regiões produtoras.

A safra de arroz deverá atingir 11,121 milhões de toneladas, maior 12,62% que a produção obtida no ano anterior, refletindo a recuperação dos níveis de produtividade, já que a área plantada mostra redução de 3,43%, em nível nacional.

Quanto à cana-de-açúcar, a produção já atinge 263,3 milhões de toneladas e ainda estão faltando as estimativas de alguns estados. O aumento de 7,64% é consequência, principalmente, da expansão da área destinada à colheita. No entanto, no caso do Nordeste, a recuperação dos níveis de produtividade deverá contribuir de modo bastante significativo para o aumento da safra deste ano.

A produção de cebola, maior 13,94% que a obtida no ano passado, já atinge 944 mil toneladas, apesar de ainda faltar a previsão da Bahia. Este crescimento se deve, basicamente, à expansão da área cultivada.

A produção de feijão 1ª safra poderá alcançar 1,617 milhão de toneladas, cerca de 22% maior que a obtida no ano anterior, graças à recuperação dos níveis de produtividade, uma vez que a cultura, em 1993, sofreu sérios prejuízos, devido às adversidades climáticas, registrando-se, inclusive, perdas consideráveis de áreas plantadas, no Nordeste. Se confirmadas as expectativas atuais, esta será a maior safra dos últimos sete anos.

Para o milho 1ª safra, a estimativa de produção é de 29,156 milhões de toneladas, maior 6,20% que a registrada em 1993. Tal crescimento se deve, principalmente, às boas perspectivas para a safra nordestina (145,16%), já que a região Sul, que responde por mais de 50% da produção nacional, apresenta um aumento de apenas 2,04% e a região Sudeste, a segunda maior produtora, mostra uma queda de 5,34%. Ressalta-se que nestas duas regiões houve retração nas áreas plantadas de 0,26% e 4,99%, respectivamente. Por outro lado, na região Centro-Oeste, a cultura apresenta um incremento de 8,97%, devido à expansão da área cultivada (10,61%).

Quanto à 2ª safra de milho, a estimativa é maior 7,95% que a do ano passado, alcançando 2,033 milhões de toneladas, apesar de não se contar ainda com as primeiras estimativas de alguns estados informantes.

Com relação à soja, a safra deverá chegar a 24,508 milhões de toneladas, 7,92% superior à do último ano, graças à expansão de 6,29% na área cultivada. A boa rentabilidade que a cultura proporcionou em 1993 e as excelentes perspectivas para

1994 foram fatores importantes na decisão dos produtores, por ocasião do plantio da presente safra.

Finalmente, no caso da batata-inglesa 1ª safra, a produção alcança 1,242 milhão de toneladas, menor 3,55% que a produção obtida no ano anterior, devido à redução do nível de produtividade, principalmente, no Paraná, onde a cultura foi afetada por irregularidades climáticas.

1.3. Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 74,836 milhões de toneladas, maior 8,21% que a do ano anterior (69,155 milhões de toneladas) e 4,20% superior à safra recorde de 1989, que foi de 71,820 milhões de toneladas.

É importante salientar, que a região Centro-Sul e Rondônia, que respondem por 89,42% do total, apresentam um incremento de 3,70%, enquanto que as regiões Norte e Nordeste, com participação de 10,58%, mostram um crescimento de 71,15%. Assim, a produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas no Centro-Sul e Rondônia atinge 66,920 milhões de toneladas e nas regiões Norte e Nordeste, 7,916 milhões de toneladas.

Vale ressaltar, que a atual estimativa ainda envolve algumas simulações, principalmente, para os cultivos de inverno (trigo, aveia, centeio e cevada) e para as segunda e terceira safras de alguns produtos que, por força do calendário agrícola, não permitem que se tenha uma primeira estimativa de produção. Mais uma vez, chama-se a atenção para o fato de que algumas das estimativas para o Nordeste são ainda simples intenções de plantio.

Apesar destas ressalvas, a produção esperada para 1994, seguramente, deve ser muito superior à de 1993, com boas perspectivas quanto ao suprimento da demanda interna.

Os produtos básicos para o abastecimento da população apresentam um boa perspectiva de produção, notadamente o arroz, o feijão e o milho.

O arroz vem apresentando excelente desenvolvimento no Centro-Oeste e no Maranhão, prevendo-se, então, um quadro tranqüilo quanto ao abastecimento desse produto.

O feijão, afetado por situações climáticas desfavoráveis em algumas regiões, também não apresenta maiores problemas. É um produto de rápida resposta a incentivos ou a condições climáticas favoráveis, devido ao seu curto ciclo de produção. Ademais, pode-se afirmar que o recente aquecimento nos preços do produto, além de movimentos puramente especulativos quanto à dimensão da próxima safra, deveu-se, basicamente, aos baixos estoques existentes e a grande frustração da safra nordestina de 1993, que motivou grandes fluxos de comercialização do Centro-Sul para o Nordeste brasileiro.

Quanto ao milho, as expectativas são as mais otimistas, com boas perspectivas de produção em quase todo o país.

Há de se considerar, que os atuais dados referem-se a fevereiro de 1994, época em que, se boa parte da produção do Centro-Sul está colhida ou sendo colhida, existe ainda uma margem de cautela quanto a alguns dados de produção.

2 - Produção Animal

O desempenho do subsetor animal em dezembro de 1993, em relação ao mesmo mês do ano de 1992, foi favorável. Todos os segmentos pesquisados apresentaram índices crescentes, destacando-se as taxas de crescimento do abate de suínos (12,9%) e aves (10,4%).

Com a chegada plena da safra, a produção de leite destinado às indústrias, apresentou uma taxa positiva de 6,8%, enquanto o abate de bovinos registrou 0,6% de crescimento.

O levantamento de preços reais da Fundação Getúlio Vargas dos sete principais produtos da pecuária, em nível de produtor, apresentou em dezembro, queda de 0,8% e 4,6% nos preços do bezerro e do leite respectivamente, em relação ao mês anterior, e crescimento para os demais produtos, destacando-se a arroba do suíno com aumento de 10,0%. Em relação ao mês de janeiro, apenas o leite apresentou preço crescente de 7,1%, ficando os outros produtos com índices decrescentes, com a arroba do boi gordo praticamente estável (-0,7%).

Em relação ao ano anterior, o abate de aves teve um crescimento excepcional, de 10,2%, favorecido pelo aumento das exportações e a boa safra de grãos do País. Quanto ao abate de bovinos e suínos em 1993, houve queda de 1,0% e 0,8% respectivamente, evidenciando as dificuldades destes componentes da pecuária com relação às exportações (barreiras sanitárias dos países importadores devido à presença de vários focos de febre aftosa no País). Além disto, cumpre citar as expectativas dos produtores, no mercado interno, em relação à adoção de um pacote de medidas econômicas que poderia tornar desfavorável a comercialização dos seus produtos, bem como, o baixo poder de compra da população, que retraiu as vendas.

2.1 Bovinocultura de Corte

A produção de carne bovina em carcaça, no mês de dezembro, foi de 256,94 mil toneladas, praticamente igual à produção do mesmo mês em 1992. No acumulado do ano, o volume de carne em carcaça totalizou 3,005 milhões de toneladas, resultante da matança de 14,42 milhões de bovinos, inferior em 1,0% à registrada no ano anterior.

2.2 Bovinocultura de Leite

O volume de leite destinado às indústrias, em dezembro de 1993, foi de 932,72 milhões de litros, 6,8% superior ao mesmo mês de 1992. É a produção mensal recorde do ano. No acumulado dos doze meses do ano, a produção totalizada foi de 9,082 bilhões de litros, com queda de 6,3% em relação à produção do ano anterior.

2.3 Suinocultura

O volume de carne suína produzido, em dezembro, foi de 78,36 mil toneladas, 11,9% superior ao do mês de dezembro do ano anterior. A produção totalizada, durante o ano de 1993, foi de 871,59 mil toneladas, inferior em 2,4% à de 1992.

Um fator determinante da queda no abate de suínos foi o aparecimento de focos de febre aftosa nas manadas de alguns estados, que inibiu as exportações de carne suína.

2.4 Avicultura de Corte

O abate de aves, em dezembro, foi de 112,31 milhões de cabeças, que resultou na produção de 186,35 mil toneladas de carne em carcaça, 9,1% maior que a de igual período de 1992. No acumulado do ano de 1993, a produção de carne avícola totalizou 2,075 milhões de toneladas, superior em 8,5% a do ano anterior.

Este segmento da pecuária, em 1993, conseguiu bater os recordes de produção e exportação, até então alcançados no ano de 1992, mesmo enfrentando a concorrência das exportações de outros países.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - 1993
(meses selecionados)

ITEM	JANEIRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIACÃO (%)		
					DEZ/ JAN	DEZ/ OUT	DEZ/ NOV
BEZERRO CR\$/Cab.	29 334,30	27 253,69	27 634,95	27 401,00	-6,6	0,5	-0,8
BOI MAGRO CR\$/Cab.	53 477,84	53 298,44	51 465,28	53 113,00	-0,7	-0,4	3,2
BOI GORDO CR\$/Arr.	6 513,83	6 367,30	6 313,54	6 348,88	-2,5	-0,3	0,6
SUINO CR\$/Arr.	4 125,93	3 462,01	3 573,17	3 931,45	-4,7	13,6	10,0
FRANGO CR\$/Kg	242,25	208,41	215,49	225,67	-6,8	8,3	4,7
LEITE CR\$/l	49,89	59,33	56,01	53,43	7,1	-10,0	-4,6
OVOS CR\$/Dz	153,01	142,48	131,75	139,72	-8,7	-1,9	6,0

FONTE - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para Dezembro de 1993

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS JANEIRO/FEVEREIRO

BRASIL

Mes: Fevereiro/94

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (ha) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (kg/ha) *		
	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %
	anterior	atual	*	anterior	atual	*	anterior	atual	*
Total	35 167 322	35 031 848	-0,39	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 024 183	1 035 670	1,12	1 408 998	1 406 586	-0,17	1 376	1 358	-1,31
Arroz (em casca)	4 094 691	4 129 306	0,85	10 481 513	10 723 703	2,31	2 560	2 597	1,45
Batata-inglesa 1a safra	93 746	94 465	0,77	1 229 265	1 242 107	1,04	13 113	13 149	0,27
Cana-de-açúcar	3 964 621	3 958 024	-0,17	262 049 357	261 454 966	-0,23	66 097	66 057	-0,06
Cebola	75 569	75 969	0,53	948 561	943 801	-0,50	12 552	12 424	-1,02
Feijão (em grão) 1a safra	2 780 201	2 672 737	-3,87	1 641 631	1 616 278	-1,54	590	605	2,54
Milho (em grão) 1a safra	11 774 394	11 758 837	-0,13	29 064 270	29 073 266	0,03	2 468	2 472	0,16
Soja (em grão)	11 359 917	11 306 840	-0,47	24 287 886	24 473 559	0,76	2 138	2 164	1,22

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a estimativa para safra 1994, foram excluídas aquelas que passaram a informar em fevereiro, para fins de comparação como segue: Algodão Herbáceo (PA,MA,RN e SE), Arroz (AM,RR,PA,TO,RN e SE), Cana-de-açúcar (AM,PA,TO,MA,RN,SE e BA), Cebola (SE e BA), Feijão 1a safra (TO e RN), Milho 1a safra (AM,RR,PA,TO,RN e SE), Milho 2a safra (BA,SP,PR,MS,MT e GO) e Soja (TO).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS 1993 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1994

BRASIL

Mes: Fevereiro/94

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (ha) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (Kg/ha) *		
	Colhida	A ser colhida	var %	Obtida	Esperada	var %	Obtido	Esperado	var %
	* safra 1993	* safra 1994	*	* safra 1993	* safra 1994	*	* safra93	* safra94	* var%
Total	33 383 026	36 265 945	8,64	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	919 492	1 035 670	12,64	1 129 283	1 406 586	24,56	1 228	1 358	10,59
Arroz (em casca)	4 227 684	4 305 537	1,84	9 874 412	11 120 887	12,62	2 336	2 583	10,57
Batata-inglesa 1 safra	91 845	94 465	2,85	1 287 770	1 242 107	-3,55	14 021	13 149	-6,22
Cana-de-açúcar	3 775 547	3 993 531	5,77	244 613 834	263 299 475	7,64	64 789	65 931	1,76
Cebola	64 335	75 969	18,08	828 356	943 801	13,94	12 876	12 424	-3,51
Feijão (em grão) 1 safra ..	2 304 943	2 675 677	16,08	1 322 618	1 617 188	22,27	574	604	5,23
Milho (em grão) 1 safra ...	10 467 947	11 824 191	12,96	27 452 416	29 155 689	6,20	2 623	2 466	-5,99
Milho (em grão) 2 safra ...	887 264	933 855	5,25	1 883 176	2 032 827	7,95	2 122	2 177	2,59
Soja (em grão)	10 643 969	11 327 050	6,42	22 710 041	24 508 389	7,92	2 134	2 164	1,41

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra/93 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para safra/94 da forma como segue: Algodão Herbáceo (PA,MA,RN e SE), Arroz (AM,PA,RN e SE), Cana-de-açúcar (AM,PA,RN,SE e BA), Cebola (SE e BA), Feijão 1a safra (RN), Milho 1a safra (AM,RR,PA, RN e SE) e Milho 2a safra (BA,MS e GO).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1993 E 1994 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mes: Fevereiro/94

PRODUTOS AGRICOLAS	P R O D U Ç Ã O (t)								
	Centro-Sul e Rondonia			Norte e Nordeste			T o t a l		
	* safra/93	* safra/94	* var %	* safra/93	* safra/94	* var %	* safra/93	* safra/94	* var %
Algodao herbaceo (1)	712 123	778 083	9,26	79 468	207 621	161,26	791 591	985 704	24,52
Amendoim (em casca) 1 safra	120 088	120 109	0,02	460	1 173	155,00	120 548	121 282	0,61
Arroz (em casca)	8 392 785	8 744 530	4,19	1 800 637	2 695 367	49,69	10 193 422	11 439 897	12,23
Feijão (em grão) 1 safra ..	1 040 618	1 059 737	1,84	283 380	558 831	97,20	1 323 998	1 618 568	22,25
Mamona	6 782	5 089	-24,96	36 030	58 228	61,61	42 812	63 317	47,90
Milho (em grão) 1 safra ...	26 384 504	26 747 797	1,38	1 389 360	2 729 340	96,45	27 773 864	29 477 137	6,13
Soja (em grão)	21 984 907	23 420 849	6,53	725 134	1 087 540	49,98	22 710 041	24 508 389	7,92
Subtotal ..	58 641 807	60 876 194	3,81	4 314 469	7 338 100	70,08	62 956 276	68 214 294	8,35
Algodao arboreo (1)	-	-	-	5 559	14 256	156,45	5 559	14 256	156,45
Amendoim (em casca) 2 safra	26 500	26 500	-	3 466	3 886	12,12	29 966	30 386	1,40
Aveia (em grão)	261 196	261 196	-	-	-	-	261 196	261 196	-
Centeio (em grão)	5 777	5 777	-	-	-	-	5 777	5 777	-
Cevada (em grão)	113 218	113 218	-	-	-	-	113 218	113 218	-
Feijão (em grão) 2 safra ..	601 927	624 972	3,83	258 137	518 847	101,00	860 064	1 143 819	32,99
Feijão (em grão) 3 safra ..	279 588	279 588	-	-	-	-	279 588	279 588	-
Milho (em grão) 2 safra ...	2 178 437	2 328 088	6,87	14 878	14 878	-	2 193 315	2 342 966	6,82
Sorgo (em grão)	220 533	203 445	-7,75	28 326	25 625	-9,54	248 859	229 070	-7,95
Trigo (em grão)	2 201 343	2 201 343	-	-	-	-	2 201 343	2 201 343	-
Subtotal ..	5 888 519	6 044 127	2,64	310 366	577 492	86,07	6 198 885	6 621 619	6,82
Total	64 530 326	66 920 321	3,70	4 624 835	7 915 592	71,15	69 155 161	74 835 913	8,21

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/93.
(1) Caroco de algodão

4 - ABATE DE ANIMAIS, PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS - JANEIRO A DEZEMBRO DE 1992 E DE 1993

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	Q U A N T I D A D E						TAXAS DE CRESCIMENTO (%)		
	* DEZ/92	* NOV/93	* DEZ/93	* JAN-DEZ/92	* JAN-DEZ/93	* DEZ/93	* DEZ/93	* JAN-DEZ/93	
						* DEZ/92	* NOV/93	* JAN-DEZ/92	
Leite (1) (2)	873 215	858 408	932 716	9 690 427	9 082 275	6,8	8,6	-6,3	
Pasteurizado									
Vendido ao público	251 406	228 246	228 739	3 185 241	2 813 756	- 9,0	0,2	-11,7	
Industrializado na empresa	501 387	501 670	560 881	5 023 983	4 919 277	11,9	11,8	- 2,1	
Resfriado ou Não									
Vendido ao público	246	162	164	2 608	2 735	-33,3	1,2	4,9	
Vendido a outras empresas	120 176	128 330	142 932	1 478 595	1 346 507	18,9	11,4	- 8,9	
Abate									
Número de cabeças (3)									
Bovinos	1 234	1 125	1 242	14 566	14 418	0,6	10,4	- 1,0	
Suínos	1 067	1 126	1 205	13 121	13 018	12,9	7,0	- 0,8	
Aves	101 738	107 516	112 307	1 115 880	1 229 361	10,4	4,4	10,2	
Peso total das carcaças (4)									
Bovinos	256 997	232 122	256 945	3 061 761	3 004 850	-	10,7	- 1,9	
Suínos	70 046	75 495	78 359	892 616	871 587	11,9	3,8	- 2,4	
Aves	170 758	182 410	186 353	1 911 332	2 074 676	9,1	2,2	8,5	
Ovos (7)	-	-	-	(5) 1 020 666	(6) 1 032 838	-	-	1,2	

NOTA - Os dados das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite relativos ao ano de 1993 são preliminares.
(1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.
(5) Jan-Set/92. (6) Jan-Set/93. (7) Mil dúzias.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - EDINILCE DA SILVA DE OLIVEIRA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 663-2969 / 663-3017 / 663-2849
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 223-6833 / 223-8707 / Fax 223-8553
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
TO - cep 77.100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1907
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3º andar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10º andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1º andar Tel (084) 222-4771 / 222-3695
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospício, 387 - 2º andar Tel. (081) 231-0811 r.27
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1º andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21
SE - MARISE LIMA SILVA SANTOS cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.010	Av. Estados Unidos, 50 - 5º andar Tel. (071) 241-7813 / 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 533-2578 / 297-3911 r.343
SP - MITSUO ITO cep 01.220	Rua Urussuí, 93 - 12º andar Tel. (011) 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.42/ 225-1445
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2º andar Tel (051) 228-6444 / 228-5792/ Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1162 / 721-1809
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.015	Av. Tocantins, 675 - 2º andar TEL. (062) 261-8555 / 223-1687
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70 302	SDS - B1./H Ed. Venancio II 1º e 2º andar Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-2011

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1ª andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal
Censo Agropecuário
Pesquisa de Estoques
Indicadores IBGE



CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Élvio Valente

Jairo Augusto Silva

Carlos Alberto Lauria

SUPLENTES

Luis Celso Guimarães Lins

Terezinha Iza Cezar

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab

Patrícia Marta Magalhães Dias

Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Carlos Tadeu Barros de Paula

Lincoln José Lima Campos

Aldo Rosso